



O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, concedeu entrevista ao Broadcast sobre os principais pleitos e desafios do sistema de Previdência Complementar. Na ocasião, Devanir reforçou que um dos principais projetos do setor é oferecer planos de previdência condizentes com a informalidade e a pejetização do mercado de trabalho no Brasil.

Ele explicou que quanto maior o número de trabalhadores informais, menos o número de contribuições à previdência, seja social ou complementar. Por isso, para 2025, a associação buscará captar esses profissionais autônomos, em especial os prestadores de serviço por aplicativo, para o setor por meio de um sistema de micropensões.

Esse arranjo envolveria níveis contributivos mais baixos e irregulares, mas que além de proporcionar ao trabalhador a oportunidade de economizar para realização de projetos pessoais, também ajudaria a criar a cultura da poupança previdenciária.

Ao longo da entrevista, Devanir Silva também tratou de outros temas relevante ao segmento, como a revisão da Resolução CNPC nº 30/2018, que trata de equacionamento de déficit ; a revisitação ao decreto 4.942/2003, que regulamenta os processos administrativos no âmbito da Previdência Complementar; a atualização da Resolução CMN nº 4.994/2022, que define parâmetros de investimentos para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, entre outros.

A entrevista foi publicada pelo Broadcast e seus principais trechos foram apresentados no programa [Abertura de Mercado do CNN Money](#).

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 14.02.2025